



AIG Resseguros Brasil S.A.
 CNPJ 13.525.547/0001-52
 www.aig.com.br

Relatório da Administração - Dezembro de 2025

Senhores Acionistas,
 Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras referentes às atividades da AIG Resseguros Brasil S.A. no exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Com uma longa história de parcerias com parceiros de negócios, a AIG Resseguros segue atenta ao que ocorre no mercado para ajudá-los a se antecipar a riscos e colocá-los como uma aliada, pronta para apoiá-los em todos os momentos. Nosso propósito é contribuir para que nossos aliados possam descobrir novos potenciais, contando com a AIG para desenhar suas estratégias e o planejar seu futuro. Nosso dia a dia é baseado em diferenciação através da oferta de excelência profissional em subscrição de riscos, regulação de sinistros e solidez financeira, além de estarmos continuamente em busca de melhorar a experiência de nossos parceiros de negócios para tornar mais simples trabalhar com a AIG. A AIG Resseguros Brasil S.A., subsidiária da AIG Seguros Brasil S.A., está estabelecida no Brasil, com capital social de R\$ 105 milhões, com o objetivo de operar no mercado de resseguros brasileiro, dentro dos padrões e políticas do Grupo AIG. Para fornecer maior capacidade ao mercado segurador brasileiro, desenvolvemos soluções inovadoras com qualidade e compromisso que agem em sinergia com nossos parceiros, oferecendo segurança, volume e valor a nossos clientes. **Performance econômico-financeira** Em termos de vendas, os prêmios emitidos pela Resseguradora atingiram um volume de R\$ 266 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, 19% maior que o exercício de 2024, e em termos de prêmio ganho atingiu R\$ 240 milhões, 23% maior que em 2024. Com relação às despesas, no exercício de 2025

as administrativas foram de R\$ 16,3 milhões, as de tributos de R\$ 9,5 milhões e as despesas operacionais de R\$ 0,47 milhão, que totalizam 9,75% maior que as despesas do exercício de 2024. Os sinistros ocorridos apresentaram um saldo de R\$ 342,8 milhões, 189% maior em relação ao exercício anterior, e as operações de retrocessão resultaram em R\$ 172 milhões, com redução de 567% em comparação ao exercício anterior. Ademais, a receita financeira contribuiu com R\$ 39,9 milhões, 15% maior que o exercício de 2024, e a soma de outras linhas representaram R\$ 27,1 milhões, 61% maior que em 2024. Esses impactos somados resultaram em um lucro de R\$ 55,3 milhões no exercício de 2025 e um lucro de R\$ 33,2 milhões em 2024. Os honorários de auditoria em 2025 são de R\$ 568 mil e em 2024 foi de R\$ 542 mil. **Distribuição de lucros** Os estatutos da AIG Resseguros Brasil S.A. destinam até 25% para pagamento de dividendos aos acionistas, após a absorção de prejuízos acumulados e constituição da reserva legal. **Diretriz de equidade** Em conformidade com a Lei de Equidade Salarial nº 15.177/25, as empresas têm o dever de divulgar análise e critérios remuneratórios entre mulheres e homens, levando em conta trabalho de igual valor ou mesma função. Em 2025, a AIG Resseguros Brasil S.A. encerrou o ano com 1 colaborador, sendo 0 mulheres (0%) e 1 homem (100%). A AIG, através do seu Propósito e Valores, está comprometida em ter um ambiente de trabalho justo e inclusivo para todos. Promovemos a igualdade de oportunidades para que todas as pessoas possam desenvolver o seu potencial e as suas carreiras.

Adicionalmente, visando garantir transparência e cumprimento das normas vigentes, compartilhamos no <https://www.aig.com.br> semestralmente o nosso relatório de Transparência Salarial elaborado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, em conformidade com a Lei nº 14.611.

Perspectivas Tendo os Propósitos, Valores e Diferenciais da AIG global como guia, a AIG Resseguros Brasil quer ir além, cientes de que por trás de cada apólice ou sinistro existem planos de continuidade de negócios e pessoas que apostam na tranquilidade do seguro. Por isso, trabalhamos em equipe a fim de assumir compromissos compartilhados de metas e resultados com todos os nossos parceiros internos e externos. Atendemos às necessidades de milhões de clientes em cerca de 70 países e jurisdições com atuação global e respeito às características das culturas locais. Disponibilizamos um dos mais completos portfólios de produtos de mercado com soluções para seguros e resseguros, além de apoiarmos iniciativas voltadas também à diversidade e inclusão, voluntariado e oferecemos novas oportunidades de carreiras a dezenas de profissionais. Mantemos e estamos expandindo nosso foco no fortalecimento das alianças com parceiros de negócios, pois entendemos que o país demonstra ter bases sólidas que contribuirão para a retomada do crescimento nos próximos anos. **Agradecimentos** Agradecemos aos nossos Acionistas, parceiros de negócios, corretores e clientes pela confiança em nossa Administração bem como aos nossos colaboradores, pela sua decisiva contribuição para a conquista dos resultados da Resseguradora. São Paulo, 26 de fevereiro de 2026.

Balanço Patrimonial		
Em 31 de Dezembro		
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma		
	2025	2024
Circulante	775.053	606.773
Disponível	27.254	11.962
Caixa e bancos (Nota 5)	11.962	11.962
Aplicações financeiras (Nota 6)	157.875	112.806
Créditos das operações com seguros e resseguros (Nota 7)	165.943	153.855
Operações com seguradora (Nota 7.3)	142.517	137.639
Operações com resseguradora (Nota 7.5)	21.609	16.016
Outros créditos operacionais (Nota 7.3)	1.817	-
Ativos de retrocessão - provisões técnicas (Nota 10)	413.900	317.585
Títulos e créditos a receber	10.076	10.756
Créditos tributários e previdenciários (Nota 8)	10.076	10.756
Despesas antecipadas	5	9
Despesas antecipadas não relacionadas a resseguro	5	9
Não circulante	219.255	234.547
Realizável a longo prazo	219.255	234.547
Aplicações financeiras (Nota 6)	204.589	221.659
Créditos das operações com seguros e resseguros (Nota 7)	4.423	3.495
Operações com seguradoras (Nota 7.3)	4.423	3.495
Ativos de retrocessão - provisões técnicas (Nota 10)	2.857	3.073
Títulos e créditos a receber	7.386	6.320
Títulos e créditos a receber	491	-
Créditos tributários e previdenciários (Nota 8)	5.834	5.349
Depósitos judiciais e fiscais	1.061	971
Total do ativo	994.308	841.320

Balanço Patrimonial		
Em 31 de Dezembro		
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma		
	2025	2024
Circulante	766.872	659.114
Contas a pagar	15.927	13.748
Obrigações a pagar (Nota 11.1)	343	6.601
Impostos e encargos sociais a recolher (Nota 11.2)	206	1.229
Encargos trabalhistas	16	88
Impostos e contribuições (Nota 11.3)	10.687	2.144
Outras contas a pagar (Nota 11.4)	4.675	3.686
Débitos de operações com seguros e resseguros	172.410	158.675
Prêmios a restituir	399	998
Operações com resseguradoras (Nota 13)	172.011	157.677
Depósitos de terceiros	1.271	731
Depósitos de terceiros	1.271	731
Provisões técnicas - resseguradoras (Nota 14)	577.264	485.960
Não circulante	11.119	7.462
Contas a pagar	2.691	1.306
Tributos diferidos (Nota 12)	2.691	1.306
Provisões técnicas - resseguradoras (Nota 14)	8.428	6.156
Patrimônio líquido	216.317	174.744
Capital social (Nota 15(a))	105.001	105.001
Reservas de lucros	113.489	72.913
Ajustes de avaliação patrimonial	(2.173)	(3.170)
Total do passivo e patrimônio líquido	994.308	841.320

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 31 de Dezembro					
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma					
	Capital social	Reservas de lucros	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
	Legal	Estatutária			
Em 1º de Janeiro de 2024	105.001	3.017	43.891	1.659	153.568
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(4.829)	(4.829)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	33.255	33.255
Constituição de reservas	-	1.663	24.342	(26.005)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(7.250)	(7.250)
Em 31 de dezembro de 2024	105.001	4.680	68.233	(3.170)	174.744
Em 1º de Janeiro de 2025	105.001	4.680	68.233	(3.170)	174.744
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	997	997
Lucro líquido do exercício	-	-	-	55.396	55.396
Constituição de reservas	-	2.770	37.806	(40.576)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(14.820)	(14.820)
Em 31 de dezembro de 2025	105.001	7.450	106.039	(2.173)	216.317

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL E INFORMAÇÕES GERAIS
 A AIG Resseguros Brasil S.A. ("AIG RE" ou "Resseguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede no Estado de São Paulo, na Avenida Doutor Cláudio Zaidan, nº 296 – Parte, Vila Cordeiro, São Paulo – SP e que tem como acionistas a AIG Seguros Brasil S.A., com um total de 110.860.796 ações ordinárias e a American Home Assurance Company Escritório de Representação no Brasil Ltda., com uma ação ordinária, totalizando 110.860.796 ações.
 A Resseguradora tem por objeto a operação com resseguros e retrocessão em todos os ramos. Em 4 de abril de 2011, através da Portaria SUSEP nº 3.972, a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) concedeu à AIG Resseguros Brasil S.A. autorização para operar como resseguradora local e homologou na íntegra as deliberações tomadas pelos acionistas na Assembleia de Constituição realizada em 15 de fevereiro de 2011.
 Conforme Despacho nº 1.681 de 21 de dezembro de 2018, publicado no Diário Oficial da União (DOU) em 24 de dezembro de 2018, edição 246, seção 1, foi aprovado pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), sem restrições, parceria comercial entre AIG Seguros Brasil, AIG Resseguros Brasil e a Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais (Porto Cia.), subsidiária do Grupo Porto Seguro.
 O acordo aprovado consiste em uma aliança estratégica entre a Porto Cia. e a AIG Seguros Brasil para distribuição de produtos de Responsabilidade Civil Profissional, Gestão Proteção (D&O), Riscos Operacionais, Ambiental Transporte e Operador, Portuário focado no mercado de Pequenas e Médias Empresas no Brasil. Em atendimento à Circular SUSEP nº 666/2022 e alinhada com o nosso comprometimento em ASG, a AIG ressalta todos os esforços e fornece uma base sólida para nossas operações: como atendemos e colaboramos com nossos, clientes, corretores e parceiros, como impactamos as comunidades onde vivemos e trabalhamos, como desenvolvemos e apoiamos nossos colegas, como nos envolvemos com os reguladores e cumprimos nossas responsabilidades de criar valor para nossos acionistas. Estamos comprometidos com práticas efetivas de governança corporativa que são projetadas para manter altos padrões de supervisão, responsabilidade e transparência. Acreditamos em uma liderança diversificada e robusta, na formação de relacionamentos construtivos e na operação com ética compartilhada, conforme articulado em nosso Código de Conduta. Nossas práticas de governança sustentam nosso progresso contínuo em direção a um futuro mais sustentável.
 Aproveitamos nossa expertise e capital intelectual para fornecer aos clientes *insights* que os ajudem a entender suas exposições a riscos, bem como conselhos sobre como criar ambientes mais seguros e resilientes. Como líder de mercado, oferecemos aos nossos clientes produtos inovadores alinhados com o cenário de risco em evolução e ressaltados por nossa cultura de excelência em subscrição. Promover a administração ambiental começa dentro de nossas próprias operações e se estende por toda a nossa cadeia de valor. Nossas principais decisões são guiadas pela ciência, dados e análise de cenários, e nos envolvemos com clientes e outras partes interessadas para dar suporte à sua jornada de descarbonização e outros esforços de sustentabilidade.
 Nosso pessoal é nosso maior patrimônio. Para isso, colocamos foco significativo na gestão do capital humano. Isso inclui reter, desenvolver e atrair talentos de alto calibre e promover um ambiente inclusivo no qual buscamos e abraçamos ativamente o pensamento diverso. Também continuamos a fortalecer nossas práticas de aquisição sustentável, causar um impacto positivo nas comunidades onde vivemos e trabalhamos e respeitar e apoiar os direitos humanos.
 As Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Administração em 26 de fevereiro de 2026.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras da Resseguradora estão apresentadas a seguir. Estas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os exercícios comparativos apresentados.
2.1. Apresentação das demonstrações financeiras
 As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), as quais abrangem as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendados pela SUSEP e Lei das S.As., e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.
 A demonstração do resultado abrangente, contempla os ajustes realizados no patrimônio líquido referente a ganhos e perdas economicamente incorridos, mas de possível reversão futura.
 As demonstrações financeiras foram preparadas seguindo os princípios da convenção do custo histórico, modificada pela avaliação de ativos financeiros nas categorias "Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes" e "Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado". As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a premissa de continuidade dos negócios da Resseguradora em curso normal de seus negócios no Brasil.
 As áreas que envolvem alto grau de julgamento ou complexidade, ou áreas onde as premissas e estimativas são significativas para a preparação das demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3 destas demonstrações financeiras. A Resseguradora revisa essas estimativas e premissas periodicamente e, quando necessário, são ajustadas para melhor refletir sua situação financeira e patrimonial.
 Em 25 de abril de 2024, foi emitida a Resolução CNSP nº 467 (altera a Resolução nº 398), que estabelece a segmentação das sociedades seguradoras, sociedades de capitalização, resseguradoras locais e entidades abertas de previdência complementar (EAPCs) para fins de aplicação proporcional da regulamentação prudencial. Em 10 de outubro de 2022, foi emitida a Circular SUSEP nº 678/22 e alterações posteriores, que dispõe sobre as provisões técnicas; teste de adequação de passivos; ativos redutores; capital de risco de subscrição, crédito, operacional e mercado; constituição de bancos de dados de perdas operacionais; plano de regularização de solvência; registro, custódia e movimentação de ativos, títulos e valores mobiliários gerenciadores das provisões técnicas; Formulário de Informações Periódicas – FIP/SUSEP; Normas contábeis e auditoria contábil independente das seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradoras; exame de certificação e educação profissional continuada do auditor contábil independente e sobre os Pronunciamentos Técnicos elaborados pelo Instituto Brasileiro de Atuação – IBA, sendo os principais impactos vigentes a partir da sua publicação: (a) adequação no formato de publicação em jornais impressos conforme Lei nº 6.404; e (b) exclusão da necessidade de comprovação de prejuízo em pelo menos três dos últimos cinco exercícios sociais para o reconhecimento de créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e/ou bases negativas de cálculo da contribuição social sobre o lucro, e decorrentes de diferenças temporárias. Depois atualizações constantes nesta circular possuem vigência a partir de 3 de janeiro de 2022.
 Em 26 de dezembro de 2024, foi emitida a Resolução CNSP nº 479/24 e alterações posteriores, tendo consolidado os principais impactos: (i) a atualização nos critérios dos ajustes contábeis e aqueles associados à variação dos valores econômicos ao cálculo do patrimônio líquido ajustado; (ii) a instituição de ajustes de qualidade de cobertura do Capital Mínimo Requerido (CMR) e 3 níveis de PLA; (iii) dos requerimentos de CMR e dos Planos de Regularização de Solvência e de Suficiência de Cobertura. Em 27 de junho de 2022, foi emitida a Circular SUSEP nº 666/22, que dispõe sobre requisitos de sustentabilidade a serem observados pelas sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar (EAPCs), sociedades de capitalização e resseguradoras locais.
2.2. Novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos existentes
 CPC 51 (IFRS 15) – "Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis", substituiu o CPC 26 (R1) e tem como objetivo aprimorar a apresentação e a transparência das demonstrações financeiras, com nova estrutura para a Demonstração do Resultado, maior detalhamento das divulgações e exigência de apresentação de indicadores de desempenho definidos pela Administração, quando aplicável, a vigência está prevista para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, condicionada à aprovação e regulamentação pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).
 CPC 50 (IFRS 17) – "Contratos de Seguros", essa norma representa uma mudança relevante nas práticas contábeis das seguradoras, este IFRS baseia-se no conceito de fluxo de caixa descontado, ponderando os riscos dos contratos e diferimento de lucros antecipados por meio da Margem Contratual de Seguro, enquanto os serviços já prestados dentro dos contratos deverão impactar o resultado do exercício, dentre outras alterações e é considerada uma norma muito mais robusta que a atualmente vigente. A norma substituirá a IFRS 4/CPC 11 – de mesmo nome, e entrou em vigor em 1º de janeiro de 2023.
 Para entrar em vigor no mercado brasileiro de seguros e aguarda-se a apreciação e aprovação prévia da SUSEP. Os impactos citados anteriormente serão aplicáveis quando homologados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Os possíveis impactos oriundos da adoção dessas Normativas serão avaliados após a homologação da SUSEP.
 Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Resseguradora.
 Lei nº 15.040/2024, também conhecida como marco legal dos seguros, foi sancionada em 9 de dezembro de 2024 e estabelece normas claras para contratos de seguro privado no Brasil. A lei revoga o dispositivo da Lei nº 10.406/2002 e o Decreto-Lei nº 73/1966, e entrou em vigor a partir de 10 de dezembro de 2025. Essa legislação visa modernizar e regulamentar o setor de seguros, promovendo maior segurança jurídica para as partes envolvidas.
 Em 21 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132, que estabeleceu a Reforma

Demonstração dos Resultados

Em 31 de Dezembro		
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma		
	2025	2024
Prêmios emitidos (Nota 16.1)	266.235	224.394
Variáveis das provisões técnicas de prêmios (Nota 17)	(26.371)	(29.493)
Prêmios ganhos (Nota 16.2)	239.864	194.901
Sinistros ocorridos (Nota 18)	(342.825)	(118.649)
Outras despesas e receitas operacionais	(473)	755
Resultado com retrocessão (Nota 19)	172.041	(36.873)
Despesas administrativas (Nota 20)	(16.358)	(15.847)
Despesas com tributos (Nota 21)	(9.595)	(8.986)
Resultado financeiro (Nota 22)	34.903	34.835
Resultado operacional	82.557	50.132
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	445	6
Resultado antes dos impostos e participações	83.002	50.138
Imposto de renda (Nota 23)	(17.218)	(10.450)
Contribuição social (Nota 23)	(10.345)	(6.284)
Participação sobre o lucro	(43)	(153)
Lucro líquido do exercício	55.396	33.255
Quantidade de ações (Nota 15(a))	110.860.796	110.860.796
Lucro líquido por lote de mil ações	0.50	0.30

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado Abrangente

Em 31 de Dezembro		
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma		
	2025	2024
Lucro líquido do exercício	55.396	33.255
Ativos financeiros valor justo por meio de outros resultados abrangentes	997	(4.829)
Ajustes positivos com títulos e valores mobiliários	1.878	(7.995)
Efeito tributário sobre os ajustes com títulos e valores mobiliários	(751)	3.196
Redução ao valor recuperável com títulos e valores mobiliários	(131)	287
Redução ao valor recuperável de reservas técnicas	-	(318)
DPGE – Depósito com Garantia Especial - não vinculado	1	1
Resultado abrangente do exercício	56.393	28.426

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Indireto)

Em 31 de Dezembro		
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma		
	2025	2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro / (Prejuízo) líquido do período	55.396	33.255
Depreciação e amortizações	-	40
Perda (Reversão de perdas) por redução ao valor recuperável dos ativos	(877)	968
Varição nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	(27.003)	(51.087)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(12.339)	(37.653)
Ativos de resseguro	(96.099)	(18.879)
Créditos fiscais e previdenciários	195	(1.888)
Depósitos judiciais e fiscais	(90)	(77)
Despesas antecipadas	4	(1)
Outros ativos	(491)	-
Impostos e contribuições	29.388	15.510
Outras contas a pagar	(6.363)	(7.083)
Débitos de operações com seguros e resseguros	13.734	45.903
Depósitos de terceiros	540	649
Provisões técnicas - seguros e resseguros	93.577	44.766
Caixa gerado pelas operações	49.572	24.425
Imposto sobre o lucro pago	(19.460)	(18.423)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	30.112	6.002
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio	(14.820)	-
Caixa líquido gerado / (Consumido) nas atividades de financiamento	(14.820)	-
Aumento líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	15.292	6.002
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	11.962	5.960
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	27.254	11.962

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

financeiros cujas contrapartes não se encontram em inadimplência ou conhecida dificuldade financeira no momento da aquisição do ativo.
Estágio 2 – (Life-long calculation) Perda de crédito esperada por toda a duração do instrumento financeiro: neste estágio calcula-se a perda esperada para toda a vida do instrumento financeiro. Aplica-se a ativos cujo risco de crédito em comparação com o momento da compra tenha aumentado significativamente.
Estágio 3 – Perda esperada a partir do valor de mercado: aplicável a ativos cujas contrapartes encontram-se na inércência de, ou já estão em inadimplência com o instrumento em específico ou outros instrumentos financeiros.
 Nesse estágio, passa-se a considerar a diferença entre o preço de mercado e seu preço na curva com perda esperada de crédito, desta forma refletindo a deterioração do risco de crédito diretamente a partir de seu preço de mercado, reconhecendo as variações em seu preço de mercado no resultado do ativo. Quando ocorrer o ativo não possuir preço de mercado disponível, considera-se a perda esperada de crédito igual ao total de seu valor na curva, isto é, efetivamente reconhecendo como resultado a perda de 100% do valor do ativo.
 Um ativo migra de estágio à medida que seu risco de crédito aumenta ou diminui, levando em conta para isso tanto o *rating* do emissor bem como análises qualitativas que indiquem a deterioração das condições de pagamento do emissor. As condições para subida ou descida entre estágios é simétrica, isto é, cessadas as condições que justificaram um *downgrade* de estágio, o ativo é novamente classificado no estágio superior.
(c) Ativos não financeiros
 Os ativos registrados como custos de aquisição diferidos de contratos de seguros são avaliados, quanto à sua recuperabilidade, segundo o Teste de Adequação de Passivos (TAP) ou LAT (vide Política Contábil 2.11.3).
2.7. Custos incorridos na aquisição dos contratos de seguros
 A Resseguradora registra como um ativo (custos de aquisições diferidos), os gastos que são diretamente incrementais e relacionados à origemação ou renovação de contratos de resseguro, e que possam ser avaliados com confiabilidade. Os demais gastos são registrados como despesa, conforme incorridos. Esses custos são amortizados de acordo com o tipo de contrato, vigência do risco e base de cessão do mesmo.
2.8. Ativo intangível
 Os ativos intangíveis representam ativos não monetários identificáveis (separáveis de outros ativos), sem substância física desenvolvidos internamente. Somente são reconhecidos ativos cujo custo possa ser estimado de forma confiável, e que seja provável que existam benefícios econômicos futuros. Os ativos intangíveis estão representados por sistema de processamento de dados (*software*) que estão contabilizados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada, calculado pelo método linear.
2.9. Passivos financeiros
 Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Resseguradora não possui passivos não relacionados a seguros e resseguros financeiros relevantes, e os mesmos possuem vencimento no curto prazo (até 360 dias).
2.10. Contratos de resseguro e contratos de investimento - classificação
 Na adoção inicial do CPC 11, a Resseguradora efetuou o processo de classificação de todos os contratos de resseguro e retrocessão com base em análise de transferência de

(...continuação)

(e) Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados (IBNR)
O IBNR é constituído com o objetivo de cobrir os sinistros já ocorridos, porém ainda não avisados e cadastrados na Resseguradora. A metodologia adotada baseia-se na análise estatística do desenvolvimento do sinistro, conhecida como "triângulo de run-off", desde sua ocorrência até o pagamento. Através dessa análise é possível estimar o sinistro final por cada trimestre de ocorrência de sinistro, sendo a diferença entre o sinistro final e o sinistro já registrado, o IBNR.

(f) Provisão de Despesa Relacionada (PDR)
A provisão de despesas relacionadas é constituída para fins de cobertura das despesas relacionadas a sinistros da Resseguradora. Esta é composta pelas despesas diretamente alocadas a sinistros já avisados, estimativa de despesas diretamente alocadas para os sinistros ainda não avisados (IBNR) para a qual segue a mesma metodologia de cálculo do IBNR, e despesas não diretamente alocadas a sinistros (ULAE), para fins de cobertura das despesas administrativas relacionadas a sinistros.

2.11.3. Teste de Adequação dos Passivos (Liability Adequacy Test – LAT)
Conforme requerido pelo CPC 11 e Circular SUSEP nº 648/21, em cada data de balanço, a Resseguradora elabora o teste de adequação dos passivos para todos os contratos vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado calculando a diferença entre todos os passivos de contratos de seguro contabilizados permitidos segundo o CPC 11, deduzidos dos custos de aquisição diferidas do ativo circulante diretamente relacionados aos contratos de seguros e o valor presente dos passivos projetados por análises atuais de fluxo de caixa. Conforme determinação regulatória são realizadas duas análises separadas, sendo uma para os riscos aceitos e outra para prêmios futuros. Ainda, a análise de riscos aceitos deve ser segregada entre fluxos de sinistros ocorridos e fluxos de sinistros não ocorridos. Os fluxos de sinistros são projetados considerando a particularidade de cada linha de negócio, conforme sinistralidade abaixo:

Linha de Negócio	Sinistralidade Passivo
Acidentes pessoais	25%
Aeronáuticos	35%
Responsabilidade civil geral	32%
Ambiental	90%
Garantia estendida	86%
Riscos financeiros cibernéticos	50%
Riscos financeiros D&O	15%
Riscos financeiros Não D&O	41%
Viagem Individual	50%
Transportes - Cargo	61%
Transportes - Riscos diversos equipamentos	42%
Transportes - Responsabilidade	25%
Contas internacionais cauda curta	128%
Contas internacionais cauda longa	80%
Cartão de crédito	86%
Grandes propriedades	52%
Garantia	50%
Risco de crédito	94%

O valor presente dos fluxos nominais futuros é calculado utilizando a curva de juros (ETTJ), informada pela SUSEP e ANBIMA, com referência na taxa prefixada para os riscos em BRL e Cupom Cambial para os riscos em USD. Mesmo quando não ocorrência de um TAP positivo, a Resseguradora elabora os fluxos dos ativos de retrocessão gerencialmente, considerando nas entradas e saídas de recursos todos os ativos de contratos de retrocessão, deduzidos das comissões de retrocessão diferidas, considerando a defasagem natural de três meses, adotada pela Resseguradora, para pagamento e recebimento das transações relacionadas a contratos de retrocessão. Para o teste dos riscos já assumidos, o único aplicável a esta Resseguradora, não foi constatada insuficiência na totalidade da carteira.

2.12. Políticas Contábeis para reconhecimento de receita
2.12.1. Reconhecimento de prêmio emitido de contratos de resseguro
As receitas do prêmio dos contratos de resseguro são reconhecidas proporcionalmente e ao longo do período de cobertura do risco das respectivas apólices.
Nos contratos de resseguro facultativo, considera-se prêmio emitido o valor pactuado entre as partes para garantir a cobertura de resseguro, na parcela aceita pelo ressegurador, pelo prazo de vigência do risco. Nos contratos de resseguro automático, o prêmio emitido é apurado da seguinte forma:
• Contratos proporcionais – O prêmio emitido é o valor calculado para cada risco emitido, conforme percentual pactuado entre as partes para garantir a cobertura de resseguro, na parcela aceita pelo ressegurador, pelo prazo de vigência do contrato de resseguro.
• Contratos não proporcionais – O prêmio emitido é o valor pactuado entre as partes para garantir a cobertura de resseguro, na parcela aceita pelo ressegurador, pelo prazo de vigência do contrato de resseguro.

2.12.2. Receitas de instrumentos financeiros
As receitas de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo através do resultado), são reconhecidas no resultado do exercício segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno.

2.13. Imposto de renda e contribuição social
A despesa de imposto de renda e contribuição social dos exercícios reportados incluem as despesas de impostos correntes e os efeitos de impostos diferidos. A Resseguradora reconhece no resultado do exercício os efeitos dos impostos de renda e contribuição social.
Os impostos correntes são calculados com base em leis e regras tributárias vigentes ou substancialmente vigentes na data de preparação do balanço patrimonial. O imposto de renda corrente é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real tributável acima de R\$ 240 anuais.
A contribuição social, quando aplicável, é constituída pela alíquota de 15%.
Para o reconhecimento do imposto de renda e contribuição social diferidos foram consideradas as seguintes alíquotas: 25% para o imposto de renda e de 15% para a contribuição social.
As contribuições para o PIS são apuradas e pagas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, conforme legislação nº 9.718/98. Com base nas disposições da Circular SUSEP nº 678/22 que revoga a Circular nº 648/21 e alterações posteriores, a Resseguradora passou a reconhecer os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, bem como sobre diferenças temporárias, tendo em vista a projeção de resultados positivos.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS UTILIZADOS PELA ADMINISTRAÇÃO NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(a) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de ativos e passivos de resseguros
As estimativas utilizadas na constituição dos ativos e passivos de resseguros da Resseguradora representam a área onde aplicam-se estimativas contábeis mais críticas na preparação das demonstrações financeiras. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Resseguradora irá liquidar em última instância. A Resseguradora utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada, indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração e atuários da Resseguradora para a definição de premissas atuariais, e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos, cujo evento separado já tenha ocorrido. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações.
As provisões que são mais impactadas por uso de julgamento e incertezas são aquelas relacionadas aos ramos de contratos de resseguro de grandes riscos. A Resseguradora divulga análises de sensibilidade para estas premissas na Nota 4.1.

(b) Estimativas utilizadas para avaliação de créditos tributários
Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis, bem como atendendo os requisitos mínimos determinados na Circular SUSEP nº 678/22 e alterações posteriores. Esta é uma área que requer a utilização de alto grau de julgamento da Administração da Resseguradora na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e determinação de horizonte de geração de lucros futuros tributáveis (vide Nota 8).

4. GESTÃO DE RISCO DE SEGURO, RISCO FINANCEIRO E RISCO DE CAPITAL

4.1. Gestão de risco de resseguro
(a) Risco de resseguro
O risco em qualquer contrato de seguro é a possibilidade de um evento ocorra ou não e, em função deste se caracterize um sinistro. A natureza de um contrato de seguro determina que o risco deva ser aleatório e não previsto. A Resseguradora define risco de seguro como o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade de que o evento de seguro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Os contratos de seguro que transferem risco significativo de seguro são aqueles contratos onde a Resseguradora possui a obrigação de pagamento de um benefício adicional significativo aos seus segurados em cenários com substância comercial, classificados através da comparação entre cenários nos quais o evento segurado ocorre, afetando os segurados de forma adversa, e cenários onde o evento segurado não ocorre.

A Resseguradora gerencia os contratos de resseguros através de políticas internas de subscrição, nesta incluem-se limites para cada subscritor conforme sua experiência, política de preços para cada tipo de risco, monitoramento do resultado e a escolha de resseguradores aprovados pelo Comitê de Crédito. No momento de definir o prêmio de resseguro é aplicada a teoria da probabilidade e juntamente com a experiência histórica, determinamos o prêmio necessário para cobrir os riscos, bem como os níveis de reservas necessárias (net carrying amount). O risco principal que possuímos é o de sinistros superarem as estimativas realizadas no momento da constituição de reserva, resultando em um valor insuficiente para arcar com os custos futuros. Isso pode ocorrer se a frequência de sinistros ou sua severidade forem maiores do que o estimado. Para reduzir esse risco, trabalhamos com a teoria do mutualismo, onde procuramos ter uma carteira com exposição consistente para reduzir a variabilidade dos resultados esperados (frequência e severidade), e fazemos o acompanhamento das taxas aplicadas, frequência e severidade, e dos resultados. Além disso, trabalhamos em diversas linhas de produto, diversificando assim a exposição a apenas um tipo de negócio. A Resseguradora efetua a gestão de risco de resseguro, conforme matriz de riscos previamente definida e com base em contratos que possuem riscos similares ou que são gerenciados em conjunto. Nossa matriz de riscos, bem como seu diferimento médio, está distribuída da seguinte forma:

Seguros corporativos	Tempo de diferimento
Aeronáuticos	1 ano
Responsabilidade civil geral	1 ano
Ambiental	1 ano
Risco de crédito	1 ano
Riscos financeiros cibernéticos	1 ano
Riscos financeiros D&O	1 ano
Riscos financeiros Não D&O	1 ano
Transportes - Cargo	1 ano
Transportes - Riscos diversos equipamentos	1 ano
Transportes - Responsabilidade	1 ano
Contas internacionais cauda curta	1 ano
Grandes propriedades	1 ano
Garantia	2 anos

Segue abaixo a concentração de risco aberto por ramo e região, salientando que segundo o disposto no inciso III do artigo 2º da Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores "na definição dos segmentos de mercado, deverá ser considerada a região 2 (dois – Sul e Sudeste)":

Grupo por segmento	Região	2025	2024
Patrimonial	2	33.086	26.662
Responsabilidades	2	43.372	51.295
Transportes	2	20.409	13.955
Riscos financeiros	2	1.808	1.476
Rural	2	-	(15)
Marítimos	2	7.211	2.939
Aeronáuticos	2	1.853	1.727
		107.739	98.039

(b) Política de resseguros
Quaisquer riscos que excedam os limites de subscrição locais são submetidos à matriz para aprovação. Para minimizar os riscos da Resseguradora, contamos ainda com os contratos de retrocessão. Os limites de subscrição existem para impor critérios de seleção adequados de risco. Os contratos de retrocessão incluem contratos de excesso de danos, quota e coberturas de catástrofe.
A Resseguradora também não expõe mais do que 5% do seu patrimônio líquido ajustado em nenhum risco isolado.
(c) Análises de sensibilidade
A Resseguradora elabora análises de sensibilidade periodicamente onde são testadas mudanças nas premissas atuariais mais significativas utilizadas em seus modelos de avaliação de contratos de seguro, com base na razoável mudança esperada das premissas atuariais. As análises de sensibilidade apresentadas a seguir representam a melhor estimativa da Administração da Resseguradora quanto aos fatores de risco de seguro que impactam nossos contratos e são integradas à nossa política e matriz de monitoramento de risco de seguro e consequentemente, não garantem que os fatores de risco venham a se comportar conforme previsto, onde os resultados reais observados em períodos futuros podem divergir significativamente dos resultados apresentados a seguir.

Seguros corporativos

	31 de dezembro de 2025				
	Bruto de resseguro		Líquido de resseguro		
	Varição	Patrimônio líquido	Resultado	Patrimônio líquido	Resultado
Sinistralidade	(20)	22.668	37.781	7.894	13.157
Sinistralidade	20	(22.668)	(37.781)	(7.894)	(13.157)
Câmbio projetado	(20)	8.713	14.522	2.105	3.508
Câmbio projetado	20	(8.713)	(14.522)	(2.105)	(3.508)

Seguros corporativos

	31 de dezembro de 2024				
	Bruto de resseguro		Líquido de resseguro		
	Varição	Patrimônio líquido	Resultado	Patrimônio líquido	Resultado
Sinistralidade	(20)	18.971	31.618	6.466	10.777
Sinistralidade	20	(18.971)	(31.618)	(6.466)	(10.777)
Câmbio projetado	(20)	11.230	18.716	2.896	4.826
Câmbio projetado	20	(11.230)	(18.716)	(2.896)	(4.826)

Os valores apresentados acima demonstram o quanto o resultado da Resseguradora será afetado por conta das variações propostas. Resultados negativo ou positivo nos testes de sensibilidade acima não refletem diretamente nas provisões da Resseguradora, já que, nas provisões da Resseguradora, especificamente as provisões de prêmios, contêm uma parcela para cobrir o lucro futuro esperado. Somente seria necessário um aumento das provisões caso o valor presente, para os casos que diminuam o resultado da Resseguradora demonstrado nos testes de sensibilidade, fosse maior do que a margem de lucro estimada nas reservas de prêmios.

4.2. Gestão de riscos financeiros e líquido
A Resseguradora determina em sua política de gestão de riscos, que o risco de liquidez é o risco onde recursos de caixa possam não estar disponíveis para pagar obrigações futuras quando vencidas. A política de gestão de risco da Resseguradora não possui tolerância ou limites para risco de liquidez e possuímos o compromisso de honrar todos os passivos de seguros e passivos financeiros quando vencidos em suas datas contratuais ou quando os processos de sinistros atenderem todos os critérios exigidos para a pronta liquidação. A Resseguradora está exposta a uma série de riscos financeiros transferidos por diversos ativos e passivos financeiros. Para mitigar os riscos financeiros significativos, a Resseguradora utiliza uma abordagem ativa de gestão de ativos e passivos, e leva em consideração a estrutura de Asset & Liability Management (ALM). A abertura por período de formação dos ativos financeiros da Resseguradora estão apresentados nas Notas 6 e 7.

4.3. Gestão de risco de mercado
Entende-se por risco de mercado, a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições ativas e passivas.
A Resseguradora está sujeita a riscos de mercado originados de ativos e passivos financeiros e contratos de seguros. Para reduzir a exposição às variações nas taxas de juros do mercado brasileiro, a Resseguradora utiliza algumas estratégias de gestão de risco para a manutenção da rentabilidade dos seus negócios, margem de juros e risco de liquidez, em níveis determinados, conforme sua política de gestão de risco e abordagem (bem como limites operacionais) determinados por nossa Matriz. Adicionalmente, a Resseguradora emite certos contratos de seguros cujos passivos são impactados, ou denominados, em moeda estrangeira, onde os fluxos de caixa a serem liquidados (ou pagos) aos segurados são afetados pela variabilidade das taxas de câmbio, periodicamente e subsequentemente nos períodos de liquidação das obrigações originadas destes contratos.
Para todos os instrumentos financeiros, o CPC 40 requer a divulgação por nível relacionado à mensuração do valor justo com base nos seguintes níveis:
• Preços quotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos (Nível 1).
• Input ou outro que preços quotados incluídos em Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado dos preços) (Nível 2).
A Resseguradora não possui política de gestão de risco financeiro a contratação de produtos financeiros prontamente disponíveis no mercado brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com confiabilidade, visando alta liquidez para honrar suas obrigações futuras e como uma política prudente de gestão de risco de liquidez.
As tabelas a seguir apresentam todos os ativos financeiros detidos pela Resseguradora classificados como mensurados ao valor justo:

	31 de dezembro de 2025		
	Nível 1	Nível 2	Saldo contábil
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	210.930	95.063	305.993
Títulos públicos federais	210.930	-	210.930
Títulos privados	-	95.063	95.063
Valor justo por meio do resultado (VJR)	56.471	-	56.471
Cotas de fundos de investimentos	-	-	-
Exclusivo (*)	25.894	-	25.894
Mútuo	30.577	-	30.577
Total ativos financeiros	267.401	95.063	362.464

(*) O saldo do fundo exclusivo é composto integralmente por títulos públicos federais com vencimento em 01/10/2026 e 09/2028.

	31 de dezembro de 2024		
	Nível 1	Nível 2	Saldo contábil
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	204.844	95.210	300.054
Títulos públicos federais	204.844	-	204.844
Títulos privados	-	95.210	95.210
Valor justo por meio do resultado (VJR)	34.411	-	34.411
Cotas de fundos de investimentos	-	-	-
Exclusivo (*)	3.210	-	3.210
Mútuo	31.201	-	31.201
Total ativos financeiros	239.255	95.210	334.465

(*) O saldo do fundo exclusivo é composto integralmente por títulos públicos federais com vencimento em 09/2025 e 03/2027.

A tabela apresentada a seguir leva em consideração a melhor estimativa da Administração sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado do exercício e sobre o patrimônio líquido da Resseguradora, considerando os percentuais de variação abaixo indicados:

	Impacto em 31 de dezembro de 2025	Impacto em 31 de dezembro de 2024			
Variável financeira	Varição	Patrimônio líquido	Resultado	Patrimônio líquido	Resultado
Taxa de juros	(1,5)	3.198	3.198	1.215	2.026
Taxa de juros	1,5	(3.198)	(3.198)	(1.215)	(2.026)
Câmbio projetado	(20)	2.702	2.702	(3.602)	(6.003)
Câmbio projetado	20	(2.702)	(2.702)	3.602	6.003

Patrimônio líquido = aplicado redução de 40% de imposto diferido
Em função da Resseguradora classificar os ativos para venda, ao realizar a análise de sensibilidade com os ativos da carteira de investimentos na data-base, o impacto direto do aumento ou diminuição da taxa de juros é refletido integralmente no patrimônio líquido da Resseguradora. O impacto da variação do câmbio é refletida diretamente no resultado em função da Resseguradora classificar o ativo cambial para negociação, porém, o patrimônio líquido também sofre um impacto indireto de mesma magnitude.

4.4. Gestão de risco de crédito
Pulverização de risco é a distribuição de um seguro pelo maior número possível de seguradores, realizada por meio de resseguro ou retrocessões, de modo que o risco não venha a constituir, por maior que seja sua extensão, perigo iminente para a estabilidade da carteira objeto do seguro.
A Resseguradora distribui seus riscos em conformidade com as disposições estabelecidas no Decreto-lei nº 73, de 1966, alterado pela Lei Complementar nº 126, de 2007, e obedece aos critérios estabelecidos pela Resolução CNSP nº 360/17 e alterações posteriores.
Adicionalmente, a Resseguradora possui uma rigorosa política de risco de crédito para aquisição de ativos financeiros e contratação de resseguro no mercado aberto, a qual segue as políticas da matriz, onde existem diversos indicadores impostos para limitar a exposição ao risco de crédito caso as contrapartes de nossas operações não possuam rating de crédito igual ou superior àqueles estabelecidos em nossa política.
A política de aplicações financeiras adotada pela Administração da Resseguradora estabelece as instituições financeiras com as quais a Resseguradora e suas controladas podem operar, os limites de alocação de recursos e os objetivos. A Resseguradora adota o critério de aplicar seus recursos em instituições sólidas ou adquire títulos públicos federais, cuja classificação de risco seja considerada como alto rating de crédito. Os ratings considerados pela Resseguradora para aceitação da distribuição de seus riscos financeiros foram extraídos de sites de órgãos classificadores, sendo estes: Standard & Pears, Fitch, Moody's e A.M. Best. Tais classificações também estão disponíveis no site da SUSEP, com as mesmas fontes. A tabela a seguir apresenta todos os ativos detidos pela Resseguradora distribuídos por rating de crédito. Os ativos classificados na categoria "sem rating" compreendem substancialmente valores a serem recebidos de estipulantes que não possuem rating de crédito individuais. A Administração classificou os títulos públicos na categoria de rating "AAA", uma vez que a contraparte é o Governo Federal.

	31 de dezembro de 2025							
	AAA	AA+	AA	AA-	A+	A-	Sem rating	Saldo contábil
Composição da carteira por classe e por categoria contábil								
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)								
Ativos prefixados								
Públicos	34.895	-	-	-	-	-	-	34.895
Privados	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos pós-fixados								
Públicos	176.035	-	-	-	-	-	-	176.035
Privados	65.632	12.363	13.550	1.908	429	1.181	-	95.063

	31 de dezembro de 2024							
	AAA	AA+	AA	AA-	A+	A-	Sem rating	Saldo contábil
Composição da carteira por classe e por categoria contábil								
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) (I)	284.230	7.355	3.207	2.524	2.738	-	300.054	
Ativos prefixados								
Públicos	6.325	-	-	-	-	-	-	6.325
Privados	198.519	-	-	-	-	-	-	198.519
Ativos pós-fixados	79.386	7.355	3.207	2.524	2.738	-	-	95.210

	31 de dezembro de 2024							
	AAA	AA+	AA	AA-	A+	A-	Sem rating	Saldo contábil
Composição da carteira por classe e por categoria contábil								
Ao valor justo por meio do resultado (VJR) (II)	-	-	-	-	-	-	34.411	34.411
Cotas de fundos de investimentos	-	-	-	-	-	-	3.210	3.210
Exclusivo (*)	-	-	-	-	-	-	31.201	31.201
Mútuo	-	-	-	-	-	-	-	-
Total instrumentos financeiros	276.562	12.363	13.550	1.908	429	1.181	56.471	362.464

(I) Ativos financeiros classificados como "Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes" são registrados no ativo circulante e ativo não circulante dependendo de seus vencimentos. Exceção aplicações vinculadas a processos judiciais.
(II) Ativos financeiros classificados como "Ao valor justo por meio do resultado" são registrados no ativo circulante independentemente de seus vencimentos. Exceção aplicações vinculadas a processos judiciais.

(*) O saldo do fundo exclusivo é composto integralmente por títulos públicos federais com vencimento em 01/10/2026 e 09/2028.

	31 de dezembro de 2024							
	AAA	AA+	AA	AA-	A+	A-	Sem rating	Saldo contábil
Composição da carteira por classe e por categoria contábil								
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) (I)	284.230	7.355	3.207	2.524	2.738	-	300.054	
Ativos prefixados								
Públicos	6.325	-	-	-	-	-	-	6.325
Privados	198.519	-	-	-	-	-	-	198.519
Ativos pós-fixados	79.386	7.355	3.207	2.524	2.738	-	-	95.210

	31 de dezembro de 2024							
	AAA	AA+	AA	AA-	A+	A-	Sem rating	Saldo contábil
Composição da carteira por classe e por categoria contábil								
Ao valor justo por meio do resultado (VJR) (II)	-	-	-	-	-	-	34.411	34.411
Cotas de fundos de investimentos	-	-	-	-	-	-	3.210	3.210
Exclusivo (*)	-	-	-	-	-	-	31.201	31.201
Mútuo	-	-	-	-	-	-	-	-
Total ativos financeiros	284.230	7.355	3.207	2.524	2.738	34.411	334.465	

(I) Ativos financeiros classificados como "Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes" são registrados no ativo circulante e ativo não circulante dependendo de seus vencimentos. Exceção aplicações vinculadas a processos judiciais.
(II) Ativos financeiros classificados como "Ao valor justo por meio do resultado" são registrados no ativo circulante independentemente de seus vencimentos. Exceção aplicações vinculadas a processos judiciais.

(*) O saldo do fundo exclusivo é composto integralmente por títulos públicos federais com vencimento em 09/2025 e 03/2027.

	31 de dezembro de 2025							
	Prêmios efetivos de resseguros	Comissões efetivas de resseguros	Prêmios estimados de resseguros	Comissões estimadas de resseguros	Prêmios de RVNE de resseguros	Comissões de RVNE de resseguros	Redução ao valor recuperável	Outros créditos operacionais
Patrimônio líquido								

(...continuação)

7.2. Movimentação das operações de seguros e resseguros

Saldo em 31 de dezembro de 2023	120.465
Prêmios emitidos resseguro assumido	70.429
Prêmios cancelados resseguro assumido	(1.345)
Comissões efetivas de resseguros	(4.312)
Recebimentos prêmio de resseguro assumido	(36.502)
Prêmios estimados	2.073
Comissões estimadas	(753)
Prêmios RVNE	4.968
Comissões RVNE	(1.596)
Sinistros	5.746
Outros créditos	(730)
Provisão para riscos sobre créditos	(1.313)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	157.150
Prêmios emitidos resseguro assumido	160.609
Prêmios cancelados resseguro assumido	(10.117)
Comissões efetivas de resseguros	(2.464)
Recebimentos prêmio de resseguro assumido	(133.593)
Prêmios estimados	508
Comissões estimadas	(228)
Prêmios RVNE	(2.143)
Comissões RVNE	(582)
Sinistros	(969)
Outros créditos	1.816
Provisão para riscos sobre créditos	379
Saldo em 31 de dezembro de 2025	170.366

Prazo médio recebimento (dias)
O prazo médio de recebimento (dias) dos prêmios a receber de resseguro assumido é de 30 dias em 2025 (48 dias em 2024).

Parcelamento médio com base nas emissões
A média geral de parcelamentos com base nas emissões é de 2,1 parcelas em 2025 (2,1 parcelas em 2024).

7.3. Operações com seguradoras por segmento

Apresentamos a seguir as operações com seguradoras por segmento.

	31 de dezembro de 2025									
	Prêmios efetivos de resseguros	Comissões efetivas de resseguros	Prêmios estimados de resseguros	Comissões estimadas de resseguros	Prêmios RVNE	Comissões de RVNE de resseguros	Sinistros	Redução ao valor recuperável	Outros créditos operacionais	Total
Grupo por segmento										
Patrimonial	37.805	(5.565)	-	-	5.512	(646)	7	(518)	-	36.595
Responsabilidades	17.565	(3.148)	11.050	(3.282)	3.349	(644)	7	(358)	-	24.539
Transportes	19.600	(4.310)	-	-	811	(147)	186	(100)	-	16.040
Riscos financeiros	67.089	(20.155)	-	-	13.388	(4.941)	1.862	-	1.816	59.059
Rural	-	364	-	-	-	-	-	-	-	364
Marítimos	5.995	(1.320)	-	-	224	(50)	-	(2)	-	4.847
Aeronáuticos	7.513	(111)	-	-	-	-	1	(90)	-	7.313
Total	155.567	(34.245)	11.050	(3.282)	23.284	(6.428)	2.063	(1.068)	1.816	148.577
Circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	142.517
Não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.423

	31 de dezembro de 2024									
	Prêmios efetivos de resseguros	Comissões efetivas de resseguros	Prêmios estimados de resseguros	Comissões estimadas de resseguros	Prêmios RVNE	Comissões de RVNE de resseguros	Sinistros	Redução ao valor recuperável	Outros créditos operacionais	Total
Grupo por segmento										
Patrimonial	26.070	(3.152)	-	-	5.028	(516)	4	(631)	-	26.803
Responsabilidades	33.695	(6.818)	10.542	(3.054)	4.361	(628)	3	(818)	-	37.283
Transportes	10.392	(2.142)	-	-	586	(97)	173	(75)	-	8.837
Riscos financeiros	60.188	(19.275)	-	-	15.070	(4.529)	3.065	-	-	54.519
Rural	-	364	-	-	-	-	-	-	-	364
Marítimos	3.710	(760)	-	-	383	(76)	-	(26)	-	3.231
Aeronáuticos	10.494	(290)	-	-	-	-	1	(108)	-	10.097
Total	144.549	(32.073)	10.542	(3.054)	25.428	(5.846)	3.246	(1.658)	1.816	141.134
Circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	137.639
Não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.495

7.4. Impairment – Operações com seguradoras
As perdas para impairment foram registradas na conta "Despesas operacionais" no resultado do exercício. Valores provisionados como perda para impairment são baixados (write-off), quando não há mais expectativa da Administração para a recuperação do ativo financeiro. Para avaliação de impairment de ativos financeiros classificados nesta categoria, a Resseguradora utiliza uma metodologia amplamente conhecida como metodologia de perda incorrida que considera se existe evidência objetiva de impairment para ativos individualmente significativos. Para o cálculo coletivo de impairment, a Resseguradora agrupa os ativos em uma base de características de risco de crédito (como por exemplo, ratings internos, indústria ou tipos de contrato de seguro para avaliação de prêmios a receber). Estas características são relevantes para a determinação dos índices históricos de perda dos grupos avaliados com base em metodologia de rolagem, amplamente conhecida como Roll Rate Model. A Resseguradora designa os prêmios a receber como impaired a partir de eventos econômicos de perda, onde são consideradas emissões feitas em exercícios anteriores e elimina estudos de cancelamento de apólices não diretamente associados com perdas originadas por fatores de risco de crédito, tais como cancelamentos, baixa dos ativos por sinistros, emissões incorretas ou modificações de apólices solicitadas por corretores que resultam na baixa do ativo. A movimentação da provisão para impairment de prêmios a receber é demonstrada na tabela a seguir:

	2025	2024
Saldo no início do exercício	(1.658)	(389)
Provisões constituídas no exercício	(1.068)	(1.658)
Reversões de provisões para impairment	1.658	389
Saldo no final do exercício	(1.068)	(1.658)

8. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

	2025	2024
Impostos a compensar	6.552	7.561
Crédito tributário – PIS e COFINS diferido sobre PSL	5.834	5.349
Crédito tributário – IRPJ sobre diferenças temporárias	2.202	1.997
Crédito tributário – CSLL sobre diferenças temporárias	1.322	1.198
Total créditos tributários e previdenciários	15.910	16.105
Circulante	10.076	10.756
Não circulante	5.834	5.349

	Saldo 31 de dezembro de 2024	Movimentação	Saldo 31 de dezembro de 2025
Diferenças temporárias	3.195	330	3.525
Total geral da base do ativo diferido	3.195	330	3.525

9. GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

De acordo com as normas vigentes, foram vinculados à SUSEP os seguintes ativos:

	2025	2024
Provisões técnicas – Resseguradoras (A)	585.692	492.116
Direitos creditórios (I)	94.856	83.256
Ativos de resseguro / retrocessão redutores de PPNG	15.468	7.024
Ativos de resseguro / retrocessão redutores de PSL	246.924	162.389
Ativos de resseguro / retrocessão redutores de IBNR	81.066	81.530
Ativos de resseguro / retrocessão redutores de PDR	3.216	3.411
Total de ativos redutores da necessidade de cobertura (B)	441.530	337.610
Necessidade de cobertura das provisões técnicas (C=A-B)	144.162	154.506
Fundos de investimento	28.929	34.058
Títulos de renda fixa	210.930	204.844
Ativos financeiros garantidores (D)	239.859	238.902
Excedente (E=D-C)	95.697	84.396

(I) Montante correspondente às parcelas a vencer dos prêmios a receber de apólices de riscos a decorrer.

10. ATIVOS DE RETROCESSÃO - PROVISÕES TÉCNICAS

	2025									
	Prêmio de resseguro diferido - PPNG	Comissões diferidas	Prêmios de retrocessão diferida - RVNE	Comissões diferidas - RVNE	Sinistros pendentes de pagamento	Despesas pendentes de pagamento	Provisão para sinistros ocorridos mas não avisados	Redução ao valor recuperável - RVR	Total	
Resseguradoras										
Resseguro a liquidar resseguradora local	29.935	(10.435)	3.114	(923)	22.309	1.967	10.799	(62)	56.704	
Sinistros	15.972	(6.515)	2.225	(802)	8.678	96	6.017	(5)	25.678	
Riscos financeiros	60.428	(22.764)	13.265	(4.990)	200.135	349	48.839	-	295.262	
Marítimos	139	-	1	-	61	-	-	-	201	
Aeronáuticos	8.118	(1.217)	-	-	15.944	792	15.411	(136)	38.912	
Total	114.592	(40.931)	18.605	(6.715)	247.127	3.216	81.066	(203)	416.577	
Ativo circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	413.900	
Ativo não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	2.857	

	2024									
	Prêmio de resseguro diferido - PPNG	Comissões diferidas	Prêmios de retrocessão diferida - RVNE	Comissões diferidas - RVNE	Sinistros pendentes de pagamento	Despesas pendentes de pagamento	Provisão para sinistros ocorridos mas não avisados	Redução ao valor recuperável - RVR	Total	
Resseguradoras										
Resseguro a liquidar resseguradora local	20.082	(7.589)	2.486	(733)	33.708	2.288	2.211	(147)	52.306	
Sinistros	15.972	(6.938)	2.791	(998)	8.678	96	11.950	(23)	37.548	
Riscos financeiros	45.525	(16.192)	14.975	(4.593)	93.520	60	51.058	(6)	184.347	
Marítimos	9	-	20	-	379	34	-	(16)	426	
Aeronáuticos	8.394	(1.225)	-	-	21.802	933	16.311	(184)	46.031	
Total	91.324	(31.944)	20.272	(6.324)	162.765	3.411	81.530	(376)	320.658	
Ativo circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	317.585	
Ativo não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	3.073	

7.5. Operações com resseguradora

Grupo por segmento	31 de dezembro de 2025			
	Prêmios efetivos de resseguros	Sinistros	Redução ao valor recuperável	Total
Patrimonial	5.384	394	(6)	5.772
Responsabilidades	3.945	73	(268)	3.750
Transportes	97	-	-	97
Riscos financeiros	-	11.395	-	11.395
Marítimos	-	50	-	50
Aeronáuticos	-	546	(1)	545
Total	9.426	12.458	(275)	21.609

Grupo por segmento	31 de dezembro de 2024			
	Prêmios efetivos de resseguros	Sinistros	Redução ao valor recuperável	Total
Patrimonial	1.938	3.570	-	5.508
Responsabilidades	1.675	167	(6)	1.836
Transportes	220	-	(54)	166
Riscos financeiros	-	8.383	-	8.383
Aeronáuticos	-	124	(1)	123
Total	3.833	12.244	(61)	16.016

12. TRIBUTOS DIFERIDOS - PASSIVO

	2025	2024
Imposto de renda	2.520	2.123
IR diferido MTM disponível para venda	(838)	(1.307)
CS diferido MTM disponível para venda	(503)	(784)
Contribuição social	1.512	1.274
Total	2.691	1.306

12.1. Ajustes tributos diferidos - Passivo
Tributos diferidos - Passivo
Ajustes contábeis decorrentes da MTM dos investimentos
Receita com tributos não realizadas (*)
Eliminação dos efeitos contábeis do resultado de oscilação cambial

	2025	2024
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(2.091)	1.309
Ajustes contábeis decorrentes da MTM dos investimentos	(1.341)	(2.091)
Receita com tributos não realizadas (*)	2.281	2.087
Eliminação dos efeitos contábeis do resultado de oscilação cambial	1.751	1.310
Total	2.691	1.306

(*) A Receita com Tributos não realizadas ocorre pelo diferimento das contribuições PIS e COFINS, em razão dos Sinistros a receber, diminuídos dos Sinistros efetivamente pagos.
A movimentação dos impostos diferidos passivos durante o ano está apresentada na tabela a seguir:

Tributos diferidos passivos	Saldo em 31 de dezembro de 2024		Saldo em 31 de dezembro de 2025	
	Marcação a mercado dos investimentos	Receita com tributos não realizadas	Oscilação cambial - regime de competência	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(2.091)	2.087	1.309	1.306
Movimentação (*)	750	194	441	1.385
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(1.341)	2.281	1.750	2.691

A Resseguradora reconhece o passivo fiscal diferido no montante de R\$ 2.691 (R\$ 1.306 em 31/12/2024), decorrentes de diferenças temporárias que se tornarão obrigações fiscais no futuro, atendendo aos critérios descritos na Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores. As taxas utilizadas para constituição de impostos diferidos são as taxas vigentes ou substancialmente vigentes na data de preparação do balanço patrimonial, sendo 25% para o Imposto de Renda; e 15% para a Contribuição Social para o período de janeiro a dezembro/2025.
(*) Contempla a movimentação de IR e CS diferido sobre VJR, em decorrência da flutuação dos valores, a AIG Resseguradora optou por manter em uma única rubrica as movimentações contábeis.

13. OPERAÇÕES COM RESSEGURADORAS - PASSIVO

	2025	2024
Resseguradoras	172.011	157.677
Resseguro a liquidar resseguradora local	56.409	41.163
Sinistros	56.409	41.163
Resseguro a liquidar resseguradora admitida	1	-
Retrocessões aceitas	1	-
Outros débitos	1	-
Retrocessões cedidas	115.601	116.514
Prêmios local	305	311
Efetivos	305	311
Prêmios efetivos	53	60
Comissão sob seguro cedido em retrocessão	(9)	(10)
Outros débitos	261	261
Resseguro admitido	115.296	116.203
Efetivos	103.572	102.215
Prêmios efetivos	159.277	157.166
Comissões efetivas	(56.841)	(57.376)
Outros débitos	1.136	2.425
RVNE	12.062	14.423
Prêmios RVNE	18.854	20.923
Comissões RVNE	(6.792)	(6.500)
(-) Ajuste ao valor de realização	(338)	(435)

Apresentamos a seguir a relação de resseguradoras classificadas com rating de crédito de acordo com as normas da SUSEP para os quais uma parcela do prêmio assumido foi repassado (cedido):

Tipo	Resseguradora	Percentual cedido	Classificação de risco	Agência
Admitida	American Home Assurance Company (*)	100	AA-	Standard & Poor's / FITCH
		100	-	-

(*) Parte relacionada (Nota 24).

11. CONTAS A PAGAR

	2025	2024
Juros sobre capital próprio	-	6.163
Participação nos lucros	45	137
Honorários, remuneração e gratificação a pagar	28	-
Outras obrigações a pagar	270	301
Total	343	6.601

11.2. Impostos e encargos sociais a recolher

	2025	2024
IRRF sobre folha pagamento	16	21
CSL / PIS / COFINS terceiros	38	41
IRRF sobre juros sobre capital próprio	-	1.088
Imposto sobre serviço	143	62

16. PRÊMIOS						
16.1. Prêmios emitidos						
Os prêmios auferidos compreendem os prêmios de resseguros emitidos, líquidos de cancelamentos, restituições e riscos vigentes não emitidos. Os valores dos principais grupos de ramos de seguro estão assim compostos:						
		2025		2024		
Grupo por segmento	Prêmio de resseguro	Comissões	Prêmios - riscos vigentes não emitidos	Retrocessões aceitas	Total	Percentual
Patrimonial	72.852	(9.270)	356	5.208	69.146	26%
Responsabilidades	72.237	(17.192)	(1.028)	4.937	58.954	22%
Transportes	25.621	(5.529)	175	142	20.409	8%
Riscos financeiros	155.642	(56.769)	(2.095)	-	96.778	36%
Marítimos	9.885	(2.283)	(132)	-	7.470	3%
Aeronáuticos	13.726	(248)	-	-	13.478	5%
Total	349.963	(91.291)	(2.724)	10.287	266.235	100%

16.2. Prêmios ganhos principais ramos de atuação						
		2025		2024		
Grupo por segmento	Prêmio de resseguro	Comissões	Prêmios - riscos vigentes não emitidos	Retrocessões aceitas	Total	Percentual
Patrimonial	60.385	(7.052)	(917)	1.705	54.121	24%
Responsabilidades	83.470	(18.077)	1.573	3.488	70.454	31%
Transportes	16.461	(3.337)	344	487	13.955	6%
Riscos financeiros	102.928	(35.091)	2.655	-	70.492	32%
Rural	-	-	(117)	-	(117)	0%
Marítimos	4.085	(837)	(165)	-	3.083	1%
Aeronáuticos	12.794	(398)	-	-	12.396	5%
Total	280.123	(64.782)	3.373	5.680	224.394	100%

As despesas com provisões técnicas apresentam as seguintes variações:

		2025		2024		
Grupo por segmento	Prêmio diferido - PPNG	Comissões diferidas - PPNG	Prêmio estimado - PPNG	Comissões estimadas - PPNG	Prêmios diferidos - retrocessão aceita	Comissões diferidas - retrocessão aceita
Patrimonial	(10.354)	2.562	-	-	(4.093)	-
Responsabilidades	1.805	189	(422)	189	(1.215)	142
Transportes	(7.286)	1.696	-	-	250	-
Riscos financeiros	(15.301)	6.422	-	-	-	-
Marítimos	(3.316)	759	-	-	-	-
Aeronáuticos	(540)	(81)	-	-	-	-
Total	(34.992)	11.557	(422)	189	(5.058)	142

		2025		2024		
Grupo por segmento	Prêmio diferido - PPNG	Comissões diferidas - PPNG	Prêmio estimado - PPNG	Comissões estimadas - PPNG	Prêmios diferidos - retrocessão aceita	Comissões diferidas - retrocessão aceita
Patrimonial	(8.437)	1.357	711	(185)	(1.699)	1.731
Responsabilidades	(9.719)	2.767	(2.599)	835	(2.648)	1.850
Transportes	(4.568)	1.156	-	-	(41)	(426)
Riscos financeiros	(2.680)	1.343	-	-	-	(4.386)
Rural	-	-	-	-	-	117
Marítimos	(1.011)	213	-	-	-	173
Aeronáuticos	(1.436)	180	-	-	-	-
Total	(27.851)	7.016	(1.888)	650	(4.388)	(4.641)

Os sinistros ocorridos estão assim compostos:

	2025	2024
Indenizações avisadas	(369.720)	(177.996)
Despesas com sinistros	(5.312)	(7.237)
Salvados	83	29
Ressarcimentos	5.603	48.460
Variação da provisão sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	34.225	(73.596)
Variação do ajuste de IBNER da PSL	(7.704)	91.681
Total	(342.825)	(118.649)

19. RESULTADO COM RETROCESSÃO

(a) Composição do resultado com retrocessões

Mostramos a seguir a composição do resultado com retrocessões:

	2025	2024
Indenização de sinistros - Recuperação	345.987	134.577
Despesas com sinistros - Recuperação	3.312	7.976
Salvados e ressarcidos	(5.492)	(48.097)
Variação da provisão de IBNR	(465)	(70.263)
Variação da IBNER - Ajuste PSL	(27.332)	54.354
Receta com retrocessão	316.010	78.547
Prêmios cedidos em retrocessão brutos	(245.773)	(192.213)
Comissões	87.277	65.858
Variação das despesas de retrocessão - Provisões	14.452	10.642
Outros resultados	75	293
Despesa com retrocessão	(143.969)	(115.420)
Resultado com retrocessão	172.041	(36.873)

(b) Abertura por segmento

Os valores dos principais grupos estão assim compostos:

Segmento	2025	2024
Patrimonial	11.297	(17.149)
Riscos especiais	-	1
Responsabilidades	(5.855)	(21.867)
Transportes	11	11
Riscos financeiros	318.879	230.530
Rural	-	1
Marítimos	(124)	(257)
Aeronáuticos	(8.198)	(19.229)
Total	316.010	(143.969)

Segmento	2024	2024
Patrimonial	13.565	(13.123)
Riscos especiais	-	1
Responsabilidades	(3.752)	(17.586)
Transportes	(62)	(62)
Riscos financeiros	69.268	(64.945)
Rural	(58)	(58)
Marítimos	(754)	(1.074)
Aeronáuticos	340	(9.294)
Total	78.547	(36.873)

Ilmos. Srs.

Membros do Conselho de Administração da AIG Seguros Brasil S.A. e Diretoria da AIG Resseguros Brasil S.A.

São Paulo, SP

O Conselho Auditoria ("Comitê") da AIG Seguros Brasil S.A., instituído nos termos da regulamentação estabelecida pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e com sua formação homologada pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, é composto por três membros indicados e nomeados pela Assembleia Geral.

O Comitê estende o seu escopo à AIG Resseguros Brasil S.A., atuando na condição de Comitê de Auditoria único para ambas as Companhias do Grupo AIG Seguros ("AIG"), por deliberação da instituição líder do Grupo, de acordo com o previsto na regulamentação pertinente.

O Comitê apoia o Conselho de Administração da AIG Seguros Brasil S.A. e a Diretoria da AIG Resseguros Brasil S.A. em suas atribuições de zelar pelas atividades que têm como objetivo garantir o cumprimento das exigências legais e regulamentares, a integridade e qualidade das demonstrações financeiras da AIG, a qualidade, eficiência e eficácia do sistema de controles internos e de administração de riscos, o cumprimento de normas internas e externas, e a efetividade e independência das auditorias independente e interna.

O Comitê atua por meio de reuniões regulares com representantes designados pela Administração e/ou convocados para prestar informações, e responder aos questionamentos formulados pelos seus membros, e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidos, além de outros procedimentos que entenda necessários.

Aos Administradores e Acionistas da AIG Resseguros Brasil S.A. - São Paulo - SP

Escopo da auditoria atuarial

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com retrocessionários relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da AIG Resseguros Brasil S.A. ("Resseguradora"), em 31 de dezembro de 2025, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP.

Responsabilidade da administração

A Administração da AIG RESSEGUROS BRASIL S.A. é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com retrocessionários relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita à adequação dos demonstrativos da solvência, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e do capital mínimo requerido da Resseguradora e não abrange uma opinião no que se refere às condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e de ativos de retrocessão registrados nas demonstrações

Aos Administradores e Acionistas

AIG Resseguros Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da AIG Resseguros Brasil S.A. ("Resseguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AIG Resseguros Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades autorizadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Resseguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Resseguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aponta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Resseguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades autorizadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

		2025		2024		
Segmento	Prêmio ganho	Índice de sinistralidade - %				
Patrimonial	56.323	(33)				
Responsabilidades	60.715	1				
Transportes	14.905	(107)				
Riscos financeiros	90.010	(354)				
Marítimos	5.054	96				
Aeronáuticos	12.857	37				
Total	239.864	(143)				

		2024		2024		
Segmento	Prêmio ganho	Índice de sinistralidade - %				
Patrimonial	47.321	(57)				
Responsabilidades	57.531	(28)				
Transportes	10.155	(79)				
Riscos financeiros	66.295	(104)				
Marítimos	2.448	59				
Aeronáuticos	11.151	(3)				
Total	194.901	(61)				

Para os segmentos que apresentam índice de sinistralidade acima de 100%, a Administração da Resseguradora está tomando as medidas para redução desses índices, tal como não renovação de apólices nesse nicho de frequência alta e severidade baixa.

17. VARIAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

		2025		2024		
Grupo por segmento	Prêmio diferido - PPNG	Comissões diferidas - PPNG	Prêmio estimado - PPNG	Comissões estimadas - PPNG	Prêmios diferidos - retrocessão aceita	Comissões diferidas - retrocessão aceita
Patrimonial	(10.354)	2.562	-	-	(4.093)	-
Responsabilidades	1.805	189	(422)	189	(1.215)	142
Transportes	(7.286)	1.696	-	-	250	-
Riscos financeiros	(15.301)	6.422	-	-	-	-
Marítimos	(3.316)	759	-	-	-	-
Aeronáuticos	(540)	(81)	-	-	-	-
Total	(34.992)	11.557	(422)	189	(5.058)	142

		2025		2024		
Grupo por segmento	Prêmio diferido - PPNG	Comissões diferidas - PPNG	Prêmio estimado - PPNG	Comissões estimadas - PPNG	Prêmios diferidos - retrocessão aceita	Comissões diferidas - retrocessão aceita
Patrimonial	(8.437)	1.357	711	(185)	(1.699)	1.731
Responsabilidades	(9.719)	2.767	(2.599)	835	(2.648)	1.850
Transportes	(4.568)	1.156	-	-	(41)	(426)
Riscos financeiros	(2.680)	1.343	-	-	-	(4.386)
Rural	-	-	-	-	-	117
Marítimos	(1.011)	213	-	-	-	173
Aeronáuticos	(1.436)	180	-	-	-	-
Total	(27.851)	7.016	(1.888)	650	(4.388)	(4.641)

20. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2025	2024
Despesas com pessoal próprio	(757)	(920)
Serviços de terceiros	(5.202)	(4.528)
Localização e funcionamento	(25)	(78)
Despesas com publicações	(126)	(121)
Donativos e contribuições	(37)	(63)
Custos rateados (*)	(10.211)	(10.137)
Total	(16.358)	(15.847)

(*) A AIG Seguros disponibiliza à AIG Resseguros suporte administrativo, bem como a utilização de sua infraestrutura, a concentração em uma única empresa componente do grupo econômico, do controle dos gastos referente aos departamentos de apoio administrativo de forma centralizada, para posterior rateio dos custos e despesas administrativas comuns e necessárias ao desenvolvimento de seus negócios. Em 2021, adotamos a metodologia de rateio baseada na proporção do prêmio ganho líquido de resseguro da entidade sobre a mesma cifra da empresa controladora.

Em 2025, para efeito de cálculo da proporção das atividades utilizadas por cada uma das Partes e consequente apuração dos custos e despesas objeto de rateio e ressarcimento, as Partes adotaram como critério a alocação do tempo dispendido nas atividades em benefício de cada Parte. Os custos e as despesas rateáveis são incorridos de forma centralizada pela AIG Seguros em benefício de ambas as entidades Partes. O critério consiste em alocar a estrutura do negócio disponibilizada pela AIG Seguros à AIG Resseguros, conforme as atividades exercidas, pelos funcionários da AIG Seguros em benefício único e exclusivo da Resseguradora.

Os percentuais de alocação de tempo de trabalho em benefício da Seguradora e da Resseguradora serão calculados anualmente com base no ano imediatamente anterior. E não será adicionado sobre os custos e as despesas efetivas nenhum tipo de margem, ganho, recorta ou qualquer outra forma de remuneração.

21. DESPESAS COM TRIBUTOS

	2025	2024
COFINS	(7.170)	(6.763)
Outros tributos	(197)	(290)
PIS / PASEP	(1.333)	(1.216)
Taxa de fiscalização	(895)	(717)
Total	(9.595)	(8.986)

22. RESULTADO FINANCEIRO

(a) Composição do resultado financeiro

	2025	2024
Receitas financeiras	28.821	53.404
Despesas financeiras	11.082	(18.569)
Resultado financeiro	39.903	34.835

(b) Receitas financeiras

	2025	2024
Receitas com títulos de renda fixa privados	13.610	10.188
Receitas com títulos de renda fixa públicos	24.584	18.057
Oscilação cambial com operações de resseguros	(10.739)	14.287
Quotas de outros fundos de investimento	555	10.263
Outras receitas	871	609
Total	28.821	53.404

(c) Despesas financeiras

	2025	2024
Oscilação cambial com operações de resseguros aceitos	11.900	(16.072)
Juros sobre despesas financeiras de encargos sobre tributos	-	(49)
Outras despesas	(818)	(2.448)
Total	11.082	(18.569)

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Em 2025, o Comitê desenvolveu suas atividades com base em plano de trabalho elaborado nos termos do seu Regimento Interno, incluindo discussão com a Administração e com os auditores independentes sobre o tratamento das questões contábeis, de controles internos e de conformidade mais relevantes, e sobre a apresentação das demonstrações financeiras e a análise dos relatórios dos auditores independentes sobre elas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP. O Comitê realizou, ainda, reuniões semestrais com a Presidência.

As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos, de controles internos e compliance, e nas suas próprias análises.

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, é da Administração da AIG. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e dos processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e de conformidade.

A auditoria independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras, e emitir relatório sobre sua adequação em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), bem como estabelecidas pelas normas internacionais.

Parecer dos Atuários Independentes

financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com retrocessionários relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da AIG RESSEGUROS BRASIL S.A. são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com retrocessionários relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da AIG RESSEGUROS BRASIL S.A. em 3